



PORTUGUÊS

Texto I

EXTINÇÃO AMEAÇA OS GRANDES MACACOS

Os grandes macacos do mundo correm o risco de desaparecer pressionados pela destruição de seu hábitat, guerras e caça. Um panorama sombrio das chances de sobrevivência de gorilas, chimpanzés, orangotangos e bonobos (chimpanzés-pigmeus) foi traçado num recém-publicado estudo sobre grandes primatas realizado por cientistas do Fundo Mundial para a Natureza (WWF). A pesquisa mostra que a guerra civil no Zaire e conflitos em Ruanda e Uganda diminuíram ainda mais as chances de sobrevivência desses animais, que em alguns anos poderão estar reduzidos a alguns poucos exemplares em cativeiro.

O mais ameaçado de todos é o grande gorila das montanhas africanas, subespécie que vive apenas nas florestas fronteiriças do Zaire, Uganda e Ruanda. Existem apenas 620 exemplares e o agravamento dos conflitos na região limitou ainda mais as suas chances de sobrevivência. O gorila das montanhas foi listado como seriamente ameaçado de extinção.

Ninguém sabe ao certo o tamanho da população das três subespécies de gorila. Acredita-se que há pouco mais de cem mil em toda a África (número insuficiente para a sobrevivência a longo prazo), todavia a guerra civil no Zaire tem impedido as pesquisas.

Desde 1994, se tornou praticamente impossível se fazer qualquer estudo no Zaire, Uganda e Ruanda. Parques foram invadidos e equipamentos científicos destruídos. Famintos, muitos militares e civis não encontram outra opção senão caçar os animais.

Outra subespécie em grande risco, segundo o estudo do WWF, é o chimpanzé-do-leste. Em Burundi e Ruanda, as pequenas populações ainda existentes dificilmente resistirão à fome e à destruição provocadas por guerras nesses dois países.

A guerra, porém, é um elemento novo num sistema cuja origem está na destruição das florestas, na caça indiscriminada e no comércio ilegal de animais silvestres. Os países da África e Ásia, continentes que abrigam as espécies de grandes primatas, não têm como prioridade a proteção dos animais.

De acordo com o WWF, na Ásia apenas 2% das florestas que são o hábitat dos orangotangos ainda existem. Os orangotangos disputam espaço com as grandes madeiras na Malásia e Indonésia. Na África, onde vivem os gorilas, chimpanzés e bonobos, a situação não é diferente. O continente africano é o terceiro maior exportador de madeira do mundo. À exceção de algumas raras áreas altamente protegidas, as florestas africanas são destruídas numa taxa alarmante.

Estima-se que as florestas do Zaire, Guiné Equatorial e Camarões vão desaparecer entre 50 e 70 anos. Na Ásia, o orangotango perdeu 80% de seu hábitat nos últimos 20 anos.

(O Globo, 5/5/97, p.24)

01 Dentre as causas da iminente extinção dos grandes primatas, a mais recente, segundo o texto, é:

- (A) a exportação de madeira.
- (B) os conflitos bélicos.
- (C) a caça indiscriminada.
- (D) o comércio ilegal de animais.
- (E) a falta de proteção oficial aos animais.

02 Assinale a afirmativa que está em DESACORDO com o texto:

- (A) Tornou-se impossível calcular o número exato dos grandes primatas existentes na África por causa das guerras civis que assolam o Zaire, Uganda e Ruanda.
- (B) Os primatas servem como fonte de alimento para compensar a desnutrição causada pelos horrores da guerra na África.
- (C) De um modo geral, a destruição do espaço de sobrevivência dos macacos, a caça e os conflitos armados são as causas da iminente extinção dos primatas.
- (D) Apesar dos esforços governamentais dos países da África e da Ásia para preservar os grandes macacos, ainda que sejam uma prioridade, esses animais continuam em risco de extinção.
- (E) A extração da madeira faz com que o hábitat daqueles animais se torne cada vez mais estreito e pobre, ocasionando a diminuição considerável de sua população.

03 Uma das alterações que se processou nas passagens abaixo, transcritas do texto I, NÃO conserva o sentido original. Assinale-a:

- (A) "... as florestas africanas são destruídas numa taxa alarmante." (linhas 47-48) - Destroem-se, numa taxa alarmante, as florestas africanas.
- (B) "O gorila das montanhas foi listado como seriamente ameaçado de extinção." (linhas 17-18) - Foi listado como seriamente ameaçado de extinção o gorila das montanhas.
- (C) "... que em alguns anos poderão estar reduzidos a alguns..." (linhas 10-11) - ... que poderão estar reduzidos, em alguns anos, a alguns...
- (D) "Os orangotangos disputam espaço com as grandes madeiras na Malásia e Indonésia." (linhas 41-43) - Na Malásia e Indonésia, é disputado espaço entre as grandes madeiras e os orangotangos.
- (E) "Na África, onde vivem os gorilas, chimpanzés e bonobos, a situação não é diferente." (linhas 43-44) - A situação não é diferente na África em que vivem os gorilas, chimpanzés e bonobos.

04 No que diz respeito à preservação do significado original do texto, a inversão só NÃO é válida em:

- (A) "qualquer estudo" (linha 25).
- (B) "grandes primatas" (linha 38).
- (C) "ainda existentes" (linha 31).
- (D) "número insuficiente" (linha 21).
- (E) "ainda mais" (linha 16).

05 Assinale o grupo de palavras que pertencem ao mesmo campo semântico:

- (A) "grandes" (linha 01) - "sombrio" (linha 03) - "mais" (linha 09);
- (B) "madeira" (linha 46) - "florestas" (linha 49) - "orangotangos" (linha 42);
- (C) "chimpanzés" (linha 04) - "primatas" (linha 06) - "macacos" (linha 01);
- (D) "sobrevivência" (linha 16) - "guerra" (linha 22) - "pesquisas" (linha 23);
- (E) "países" (linha 37) - "continentes" (linha 37) - "elemento" (linha 34).

06 Na identificação dos elementos mórficos dos vocábulos abaixo transcritos, cometeu-se um ERRO. Assinale-o:

- (A) "agravamento" (linha 15) - mento (sufixo);
- (B) "desaparecer" (linha 02) - aparece (radical);
- (C) "seriamente" (linha 17) - a (desinência de gênero);
- (D) "resistirão" (linha 32) - resisti (tema);
- (E) "destruídas" (linha 47) - s (desinência de número).

07 A correspondência de significado entre os radicais sublinhados e os respectivos gregos está INCORRETA em:

- (A) "muitos" (linha 27) -poli;
 (B) "mundo" (linha 46) -geo;
 (C) "estudo" (linha 06) -logia;
 (D) "certo" (linha 19) -orto;
 (E) "pequenas" (linha 31) -macro.

08 A vogal final de uma das palavras deve ser identificada como desinência de gênero. Assinale-a:

- (A) "caça" (linha 35);
 (B) "africanas" (linha 13);
 (C) "florestas" (linha 35);
 (D) "madeiras" (linha 42);
 (E) "pesquisa" (linha 08).

09 Assinale a palavra que, quando flexionada no plural, apresenta a mesma desinência de número que "exemplares" (linha 11):

- (A) Animal. (D) Cidadão.
 (B) Juiz. (E) Chapéu.
 (C) Chimpanzé.

10 Numa das opções abaixo, o significado do prefixo sublinhado na palavra transcrita está INCORRETO. Assinale a opção:

- (A) "sobrevivência" (linha 22) - posição superior;
 (B) "subespécie" (linha 13) - posição inferior;
 (C) "desaparecer" (linha 02) - negação;
 (D) "exportador" (linha 45) - movimento para fora;
 (E) "indiscriminada" (linha 36) - negação.

Texto II

CANÇÃO DO VENTO DA MINHA VIDA

- O vento varria as folhas,
 O vento varria os frutos,
 O vento varria as flores...
 E a minha vida ficava
 05 Cada vez mais cheia
 De frutos, de flores, de folhas.
- O vento varria as luzes,
 O vento varria as músicas,
 O vento varria os aromas...
 10 E a minha vida ficava
 Cada vez mais cheia
 De aromas, de estrelas, de cânticos.
- O vento varria os sonhos,
 O vento varria as amizades...
 15 O vento varria as mulheres...
 E a minha vida ficava
 Cada vez mais cheia
 De afetos e de mulheres.
- O vento varria os meses
 20 E varria os teus sorrisos...
 O vento varria tudo!
 E a minha vida ficava
 Cada vez mais cheia
 De tudo.

(Manuel Bandeira. *Lira dos cinqüent'anos*)

11 Observamos que o autor não se valeu de rimas para dar musicalidade aos versos. Contudo, a musicalidade ocorre, principalmente, pelo emprego de:

- (A) assonâncias. (D) aliterações.
 (B) sinestésias. (E) anáforas.
 (C) Metáforas.

12 As chamadas consoantes homorgânicas são aquelas que se articulam pelos mesmos órgãos, como [t] e [d], que são pronunciadas usando-se a língua entre os dentes. O emprego de tais consoantes também traz grande musicalidade aos versos. É o que ocorre em:

- (A) "O vento varria..." (D) "...varria os meses"
 (B) "...varria as folhas" (E) "Cada vez mais cheia"
 (C) "E a minha vida..."

13 A palavra "vento" tem, ao longo de todo o poema, dois empregos:

- (A) um conotativo, significando a vida e outro, denotativo.
 (B) ambos conotativos, mas com significados diferentes.
 (C) ambos denotativos, mas indicando significados opostos.
 (D) um denotativo e outro conotativo, que simboliza a busca por experiências.
 (E) um denotativo e outro conotativo, que indica o tempo que passa.

14 Assinale a frase que resume o significado geral do poema:

- (A) A vida é feita com experiências vividas e sentidas.
 (B) O homem ganha em sabedoria o que perde com o passar do tempo.
 (C) Tudo é levado pelo vento; nada fica.
 (D) O tudo sempre será pouco para o homem.
 (E) Devemos viver intensamente para termos uma velhice sábia.

15 A sinestesia é uma figura de linguagem em que o autor sugere a subjetividade poética pela coincidência de sensações diferentes. Isto ocorre no seguinte verso:

- (A) "De afetos e de mulheres." (verso 18)
 (B) "O vento varria os meses" (verso 19)
 (C) "De aromas, de estrelas, de cânticos." (verso 12)
 (D) "De frutos, de flores, de folhas." (verso 06)
 (E) "O vento varria os sonhos," (verso 13)

16 A repetição do som da consoante [v] produz o efeito do ruído da passagem do vento. Trata-se de uma:

- (A) onomatopéia. (D) metáfora.
 (B) dissonância. (E) prosopopéia.
 (C) assonância.

17 O trabalho rítmico com as vogais também ganha dimensão sonora ao longo do poema. O recurso empregado pelo poeta, neste caso, está descrito em:

- (A) repetição constante e seguida das vogais tônicas;
 (B) ocorrência somente de vogais tônicas abertas;
 (C) alternância entre as vogais átonas e tônicas;
 (D) uso do acento gráfico em todas as vogais tônicas;
 (E) repetição da mesma vogal tônica nos versos.

18 À maioria das palavras do texto foram atribuídos novos significados, comprovando, assim, tratar-se de um texto literário. Indique a palavra com a qual isso não acontece:

- (A) "vento"(verso 19); (D) "cheia" (verso 11);
 (B) "estrelas" (verso 12); (E) "folhas" (verso 01).
 (C) "varria" (verso 21);

19 A visão subjetiva da realidade, indicadora de personalidade da mensagem do poema, fica evidente, especialmente pelo emprego de:

- (A) situações concretas, como é o caso do verso 01.
 (B) primeira pessoa do discurso.
 (C) metaforização da maioria das palavras.
 (D) musicalidade presente em todos os versos.
 (E) reticências indicando a sugestão de sentimentos.

20 Podemos considerar a presença de assonância no seguinte verso:

- (A) "De afetos e de mulheres."
 (B) "O vento varria as luzes,"
 (C) "O vento varria tudo!"
 (D) "O vento varria as folhas,"
 (E) "O vento varria as mulheres..."